



EDUCAÇÃO AMBIENTAL E RESÍDUOS SÓLIDOS EM UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL NA CIDADE DE SÃO CRISTÓVÃO SERGIPE

Fernando Tavares Souza

Universidade Federal de Sergipe (UFS)

fernandocampestre123@gmail.com

Tiago Martins Santos

Universidade Federal de Sergipe (UFS)

tiagom249@gmail.com

Mariana Reis Fonseca

Universidade Federal de Sergipe (UFS)

mari.r.fonseca@hotmail.com

GT 1: Instrumentação e vivências em Educação Ambiental

Resumo: No contexto da educação ambiental, lidar com a problemática dos resíduos sólidos é algo diário, neste contexto, o presente trabalho teve como objetivo, Identificar as percepções na perspectiva do corpo escolar de uma escola estadual localizada na cidade de São Cristóvão, a partir da aplicação de questionários, durante o processo conversando informalmente sobre o tema, desenvolvendo maneiras de contribuir com a comunidade escolar no que se refere às problemáticas ligadas aos resíduos sólidos e as questões socioeducacionais percebidas durante o processo, desta forma ao concluir a análise dos dados obtidos, foi desenvolvido um material orientador para a comunidade escolar.

Palavras-Chave: Educação Ambiental; resíduos sólidos; prática socioeducacional.

SEÇÃO 1: INTRODUÇÃO

Educação Ambiental é de extrema importância para o desenvolvimento da incorporação da dimensão socioambiental às práticas pedagógicas em instituições de ensino básico. Diante disso, este estudo é resultado de um projeto em Educação Ambiental(EA), desenvolvido durante o componente curricular de Estágio Supervisionado em EA, do curso de licenciatura em Ciências Biológicas, da Universidade Federal de Sergipe (UFS), sendo sua prática realizada no Colégio Estadual Professora Glorita Portugal (CEPGP), localizado na cidade de São Cristóvão – SE.

Nesse sentido, a EA, ligada a um processo formador permanente, incorporou-se de forma significativa para o desenvolvimento de sujeitos e de práticas, individuais e coletivas, justas e equilibradas (NEPOMUCENO, 2017). Dessa forma, a EA, vinculada às práticas pedagógicas, proporciona a efetivação do processo emancipatório aos sujeitos sociais, por refletir, entender e discutir a raiz do que concentra os conflitos socioambientais, o que proporciona o entendimento da complexidade ambiental, social, política e cultural.

Para elaboração do projeto, foi necessário se fundamentar em documentos norteadores, ligados à geração de resíduos sólidos como a lei 12.305/10, que estabelece a Política Nacional de Resíduos Sólidos, que cria diretrizes para a gestão e gerenciamento dos resíduos sólidos, incluindo os perigosos, designando responsabilidades aos geradores e criando para o poder público mecanismos econômicos aplicáveis para o acompanhamento das ações desenvolvidas pelos geradores de resíduos.

“§ 1º Estão sujeitas à observância desta Lei as pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, responsáveis, direta ou indiretamente, pela geração de resíduos sólidos e as que desenvolvam ações relacionadas à gestão integrada ou ao gerenciamento de resíduos sólidos.” (BRASIL, 2010).

Considerando a norma acima mencionada, é compreendido a necessidade não apenas moral, mas legal de se realizar a destinação correta dos resíduos gerados por qualquer instituição, de modo que haja uma minimização da quantidade de resíduo local.

Diante desses fatores, configura-se o objetivo geral da presente pesquisa: Identificar as percepções na perspectiva dos autores escolares com relação a temática descarte de resíduos sólidos no Colégio Estadual Professora Glorita Portugal situado na cidade de São Cristóvão – SE.

SEÇÃO 2: PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A priori, foram realizadas observações diretas no cotidiano escolar com influências da temática de resíduos sólidos, logo em seguida a aplicação de questionário, instrumentos necessários para obtenção de informações primordiais para o desenvolvimento do projeto, com os funcionários da escola de diversas áreas e alunos do turno noturno, junto a entrevista através do formulário, ocorreu um momento de conversa com cada grupo individualmente, levantando questionamentos, sanando possíveis dúvidas e ouvindo experiências e histórias pessoais ligadas a temática abordada pelo projeto.

A aplicação desses, meio de pesquisa se deu de forma sucinta, onde foi seguindo uma ordem de entrevistados (funcionários de limpeza, secretários(as) e coordenadores(as), alunos sendo 2 turmas do EJA (Ensino de Jovens e Adultos) e 1 turma Preuni Seed, professores(as), merendeiras, portaria e direção) sendo de extrema valia para levantamento dos dados sobre o tema em questão, durante as rodas de conversa com funcionários(as) como mais anos na instituição, pode se perceber, entendimento nessas práticas que se aplica para os resíduos no geral seja ele, orgânico ou não orgânico.

SEÇÃO 3: RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram aplicados oitenta e oito questionários com os funcionários da instituição escolar e alunos do EJA (Ensino de Jovens e Adultos) e Preuni Seed, o que possibilitou o desenvolvimento da cartilha e do relatório final que serviu de apoio pedagógico para a gestão escolar. Os 88 questionários foram distribuídos da seguinte forma: 73 questionários foram aplicados em 2 turmas do EJA e 1 turma do Preuni Seed, 5 questionários para professores(as), 4 questionários para equipe de limpeza, merendeira e portaria e 6 questionários entre secretários, coordenadores e direção, além do questionário com instrumento para coleta de dados, ocorreu uma troca de ideias entre as equipes e o seu entrevistador. A combinação desses métodos foi enriquecedora para os resultados da pesquisa.

O questionário foi composto por 9 perguntas, onde mesclou questões abertas e fechadas, na última questão pedia para que o entrevistado, deixasse uma sugestão para os temas. Foram aplicados 73 questionários ao todo nas duas turmas de EJA e em uma do Pré-Seed, com os questionários e com o diálogo com o alunado foi possível ter uma noção sobre o que os alunos do EJA e Pré-Seed desejam para a escola e quais os seus conhecimentos referentes ao tema. Na pesquisa houve uma total de 42,5% (31 questionários) para o pré-seed e 57,5% (42 questionários) para as duas turmas do EJA. Embora a entrevista

tenha abordado jovens de faixa etária entre 16 e 35 anos, onde são indivíduos com um certo entendimento sobre problemas socioambientais, como o descarte incorreto de resíduos sólidos e lixões a céu aberto. Contudo, por se tratar de jovens como uma ideia já formada, podemos obter na pesquisa um percentual de sugestões baixas na turma do EJA com 19% (8 questionários) com sugestões, já na turma do Pré-seed, o percentual de sugestão foi considerável, apresentando 38% (12 questionários). Essa desproporção entre turmas, se dá pelo simples fato, de que inúmeros alunos do EJA, em roda de conversas depois aplicação dos questionários relata que não tinham a pretensão de cursar uma graduação e só queria a formação a nível médio, para uma melhor adequação no mercado de trabalho, que diferente dos alunos do pré seed, que busca o ingresso na universidade.

Com base nas respostas dos alunos, foi possível identificar que para uma melhor performance da escola no tocante aos resíduos, seria de extrema importância a adoção de uma separação correta dos resíduos, ou seja, a criação de um programa de coleta seletiva. E muito embora, estivesse presente em algumas sugestões dos estudantes, que a escola deve desenvolver tal programa, nestas mesmas sugestões não há explicação ou a ideia de como deve ocorrer o gerenciamento.

Sendo assim, a forma utilizada para viabilizar tal sugestão foi o cruzamento dos dados obtidos, ou seja, através da observação das respostas dos questionários dos demais integrantes da escola e das suas entrevistas, de modo que mecanismos possam ser criados para que seja possível tal sugestão.

No que se refere a tais mecanismos, urge a necessidade de descartar os resíduos orgânicos, material que em dias letivos é gerado e descartado de maneira irregular em larga escala em todos os turnos, para tal, através das entrevistas foi resgatado a ideia da horta comunitária, horta esta que já existiu na escola, entretanto, que foi abandonada durante o passar dos anos, por conta da aposentadoria da servidora que contribuiu para a sua manutenção, juntamente com a ideia de uma compostagem do material orgânico descartado pela cantina, de modo que haja a criação de adubo para a manutenção da horta de maneira constante.

E pensando nisso, a ideia de horta e composteira comunitária surge com o propósito de levar os alunos para a sua criação e manutenção, através de aulas interativas e fora das salas, onde os discentes atuariam na manutenção da compostagem, observando o material que pode ou não ser usado e em seguida levando o adubo para a horta, além de atuarem no plantio e nos cuidados básicos da horta, como eliminação de eventuais pragas e irrigação, tudo isso com a observação e apoio de um funcionário que estaria dando o auxílio e orientação

necessária para os alunos. Vale ressaltar, que embora seja um ambiente totalmente artificial, as hortas são excelentes locais seguros para trazer exemplos de relações ecológicas.

Ainda sobre a coleta seletiva na escola, através da entrevista, fomos apresentados à possibilidade da escola atuar junto a alguma cooperativa local, realizando a separação dos resíduos para a mesma e acompanhando os processos que ocorrem desde a saída do material da instituição até o seu destino final.

Com a ideia de destinar corretamente os resíduos e acompanhar o seu trajeto, surge a possibilidade de que através das aulas fora da sala de aula, de que os professores possam trabalhar a capacidade de transformação dentro da reciclagem, isto é, não só a reutilização com a finalidade original do material, mas também a possibilidade artística presente nos resíduos. Segundo um dos entrevistados a ideia de mostrar a arte que surge através da reciclagem é uma maneira de não só cooperar com o meio ambiente, mas como também de enriquecer a cultura local.

Mas não foram apenas estas as sugestões observadas durante o processo de entrevistas e aplicação dos questionários, outra possibilidade de programa ligado à reciclagem foi sugerida, e neste o seu início já ultrapassa os muros da própria escola. Neste programa a ideia central é de revitalização do ambiente próximo a escola, através da limpeza dos rios, córregos próximos e praças locais, de maneira que os alunos possam compreender durante a ação a importância de manter o ambiente limpo e livre de materiais poluentes.

Entretanto, segundo os próprios entrevistados, vale ressaltar que tal ação de curto prazo não resultaria numa mudança positiva de longa duração, para tal, seria necessária a participação do município de modo que outras ações surgissem após a inicial, dando continuidade a manutenção inicial, desenvolvida pelos alunos e professores.

Sabendo disto, na criação da cartilha foi decidido a realização de um guia didático, visto que com base nas respostas e conversas informais, existiam muitas dúvidas com relação a temática dos resíduos sólidos, de maneira que o leitor pudesse obter orientações sobre como realizar o descarte correto, informa quais as consequências do descarte incorreto e além disso traz informações sobre temáticas voltadas a recursos sustentáveis que possam diminuir os impactos negativos sobre o ambiente.

Isso quer dizer que, numa perspectiva teórica, [...], valores, posturas e condutas que a pressupõe, é importante tratar a EA enquanto um conjunto de saberes, práticas e processos por meio dos quais essa construção ocorre, bem como abordar as diferentes perspectivas a ela relacionadas, tendo-a em vista como um processo de mudança social e de exercício da cidadania (FONSECA, 2021, p.29).

Para a gestão escolar, foi desenvolvido o relatório que contém um conteúdo de caráter orientativo, tendo em vista que para o seu desenvolvimento foi de extrema importância os diálogos, sabendo disto, o relatório orienta a comunidade educacional sobre a possibilidade de desenvolver atividades durante o ano letivo que possam estimular as práticas adequadas no contexto dos resíduos sólidos, por meio de cartazes, palestras e ou minicursos; e até mesmo a possibilidade da utilização da horta escolar, que com auxílio de professores e principalmente dos próprios estudantes seria o ideal para diminuir a quantidade de alimentos que são descartados de forma demasiada e irresponsável, além de servir para que a escola possua uma pequena produção que contribua no uso da própria escola e da comunidade do entorno da instituição de ensino, para além da horta, foi recomendado a escola a criação de um programa de coleta seletiva simples na escola, de maneira que fosse possível contribuir em associação com cooperativas locais e evitando assim o descarte incorreto dos resíduos gerados.

Cabe salientar a tendência da perspectiva de EA pragmática para o presente estudo, como afirma Layrargues e Lima (2014), que a pragmática é um tentáculo direto do viés conservacionista, numa tentativa de se adequar ao contexto social e econômico contemporâneo. Porém, fica evidente através do presente estudo a importância de avançarmos com as discussões que configuram a ordem dominante e hegemônica de atitudes e práticas do descarte de resíduos para a formação crítica sobre a realidade baseada no sistema capitalista que massifica e destrói a sociedade e o ambiente.

SEÇÃO 4: CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para além da temática analisada inicialmente, durante o desenvolvimento do projeto foi observado o contexto socioeducacional que está ligado intrinsecamente a todas as atividades realizadas pelo corpo escolar, e com isso, é possível afirmar que o papel do educador ambiental vai além das questões ligadas única e exclusivamente ao meio ambiente, visto que ao lidar com as problemáticas socioambientais o pesquisador acaba sendo levado para as problemáticas sociais que permeiam o ambiente.

De maneira que ao fim do projeto, devido às interações com todos ali presente, surgiram fagulhas de possíveis futuros projetos de cunho não exclusivamente ambiental, visto que após as análises, é perceptível a ligação entre o meio ambiente e a sociedade que vive nele. Sendo assim, não só apenas as sugestões oferecidas durante o desenvolvimento da cartilha ou do relatório podem ser desenvolvidas, considerar a possibilidade de trabalhar com questões sociais que implicam diretamente no meio ambiente local, é a melhor maneira de lidar com as adversidades locais. Outrossim, ao lidar com questões de cunho mais social que

ambiental é de extrema importância para o bem-estar social, de modo que como já foi dito anteriormente, a ligação entre os temas é algo que deve fazer parte da compreensão do educador ambiental.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Colégio Estadual Professora Glorita Portugal, e em especial a diretora Cláudia Rejane da Silva Aragão e a professora Izabel Correa Macêdo, por possibilitar que fossemos realizar as observações e desenvolvimento da ação de intervenção no colégio, e agradecemos também a Profa. Ma. Mariana Reis Fonseca pelo apoio e sua orientação durante todo o projeto.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 12.305**; de 02 de agosto de 2010; Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm; Acesso em: 25 de julho de 2022.

FONSECA, M. R. **Ambientalização curricular nos cursos de licenciatura da Universidade Federal de Sergipe**. 2021. 154 f. Dissertação (Mestrado em Educação Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2021.

LAYRARGUES, P. P.; LIMA, G. F. C. As macrotendências político-pedagógicas da educação ambiental brasileira. **Ambiente e Sociedade**, v. 17, n.1, p. 23-40, 2014.

NEPOMUCENO, A. L. de O. **Das tensões políticas à prática pedagógica socioambiental: contextos da política estadual de educação ambiental (SE)**. 2017. 242 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2017.